EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Sabado, 18 de agosto de 1956 ★ N.º 9.911

INDICE DESTE CADERNO

Necrologia	2	Colaborações	4
Notas Policiais	2	Sociais	5
Momento Politico	3	Turfe	6
Editoriais	4	Esportes	7

NESTA EDIÇÃO:

1) *A decisão, enfim, da COFAP: aumento de 1 cruzeiro e vinte centavos para o produtor de leite — (Ult. pag.).*

2) Decisão dos usineiros paulistas: paralisação da moagem de cana — (9.a pag.).

3) *"Folha Agropecuaria", a publicação semanal dedicada especialmente a lavradores e criadores — (2.o cad.).*

4) A nota esportiva do dia: Flavio Costa vai ganhar uma pequena fortuna no futebol de Portugal — (7.a pag.).

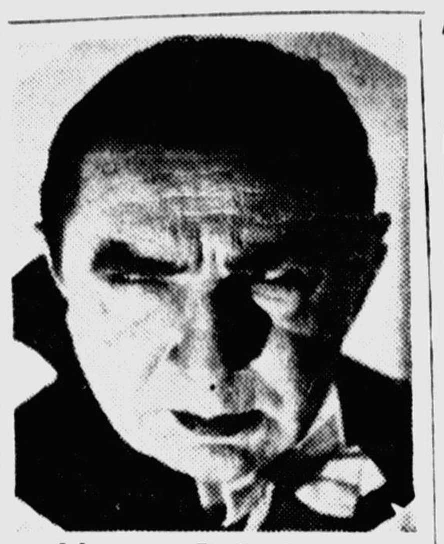
5) *Três para o turfista "experimentar" na sabatina: Geribita, Dauphin, Queri — (7.a pag.).*

NOSSA OPINIÃO

O governo federal, tendo contribuido acentuadamente para a elevação do custo de vida e tendo protelado indefinidamente a solução do caso do leite, não tem autoridade para condenar o movimento dos pecuaristas, que suspenderam as atividades de ordenha. E infelizmente a perspectiva é a de abandono da produção de leite popular, em beneficio do criatorio para carne e da exploração de leite para gente rica. (Editorial à pagina 9.a).

DECLARADO ILEGAL O PARTIDO COMUNISTA NA ALEMANHA OCIDENTAL

A sentença da Corte Federal de Karlsruhe dispõe que a organização será dissolvida e seus bens confiscados em beneficio do Estado — Aplicada imediatamente a decisão judiciaria



Morreu Bela Lugosi

HOLLYWOOD, 17 (U.P.) — Bela Lugosi faleceu ontem enquanto dormia. O corpo do ator de filmes de terror foi encontrado sem vida por sua esposa às 21 horas e 45 minutos.

O medico diz que Lugosi sofria de arteriosclerose, mas acredita que o ator tenha sido vitima de um colapso cardiaco.

Lugosi, que morre aos 73 anos, tornou-se famoso pela sua atuação no filme "Dracula". Ficou muitos anos sem trabalhar e no ano passado pediu internamento num hospital para se submeter a tratamento, dada a sua inclinação por toxicos.

Numerosas prisões foram efetuadas no Baixo Saxe

KARLSRUHE, 17 (A.F.P.) — O Partido Comunista foi posto na ilegalidade na Alemanha Ocidental.

DECISÃO DA CORTE DE KARLSRUHE

KARLSRUHE, 17 (A.F.P.) — A Corte Federal de Karlsruhe, atendendo à solicitação do governo Adenauer, em 1951, declarou hoje "anticonstitucional" o Partido Comunista da Alemanha Ocidental. Esse partido será dissolvido e seus bens serão confiscados em beneficio do Estado.

Qualquer tentativa de reorganização do Partido Comunista ou de criação de organizações cripto-comunistas será punida por lei. A sentença da Corte Federal não permite apelação.

O processo contra o Partido Comunista teve inicio perante a corte em 23 de novembro de 1954, isto é, três anos depois da solicitação do governo Adenauer. Os depoimentos de testemunhas, a exposição dos peritos e os discursos dos advogados das duas partes se prolongaram por 31 audiencias publicas, até 15 de julho de 1955. O "dossier" do processo compreende 4.500 paginas.

No decorrer dos ultimos meses, o Partido Comunista procurou, em vão, obter a reabertura dos debates sobre "informações novas". Esta manhã, no momento em que o presidente da Corte começava a ler a sentença, cerca de cem pessoas se aglomeravam diante do tribunal. Não se registrou nenhum incidente.

APLICADA A SENTENÇA

BONN, 17 (A.F.P.) — A policia foi mobilizada em toda a Alemanha Ocidental, esta manhã, para aplicar a sentença da Corte Federal que colocou na ilegalidade o Partido Comunista. A partir de 10 h 30, nas grandes cidades da Alemanha Ocidental, as sedes do partido foram fechadas tendo suas portas lacradas. Foram efetuadas buscas em Dusseldorf, na sede do Comitê Central. Foram apreendidos materiais do partido que se encontravam em tipografias para serem impressos. Na sede do "Freies Volk", orgão central do Partido Comunista da Alemanha Ocidental, os operarios e funcionarios deixaram o edificio em pequenos grupos, estando este quase vazio no momento da chegada dos policiais. Não se registrou nenhum incidente.

MODERAÇÃO DAS AUTORIDADES

BONN, 17 (A.F.P.) — "O governo federal não tem a intenção de mover "processos em massa" contra os 70 mil membros do Partido Comunista — declarou o sr. Gerhard Schroeder, ministro federal do Interior, comentando, no decorrer de uma entrevista à imprensa, a interdição do Partido Comunista Alemão. — A decisão da Corte será executada com moderação e sem paixão."

De outra parte, anuncia-se de Berlim que, em declaração à imprensa, o sr. Franz Neumann, presidente do Partido Social-Democrata da cidade, condenou a interdição do Partido Comunista na Republica Federal: "Os poucos comunistas existentes na Alemanha Ocidental poderão desempenhar sem muito trabalho o papel de martires" — disse ele principalmente.

Enfim, ainda em Berlim, o senador Valentin Kielinger, ministro da Justiça, indicou que a interdição do Partido Comunista na Alemanha Ocidental continuaria sem efeito, em Berlim Ocidental, porque esse partido não tem autorização para funcionar ali. "Não há, de outra parte — precisou ele — nenhuma razão para aplicar o julgamento da Corte ao Partido Socialista-Comunista, nem aos "sindicatos alemães livres" com direção comunista.

O "MARXISMO-LENINISMO" NÃO FOI OBJETO DO PROCESSO

KARLSRUHE, 17 (A.F.P.) — Antes de ler a decisão que interdita o Partido Comunista, o dr. Wintrich, presidente da Corte Federal, precisou que os juizes haviam pronunciado seu julgamento "sem levar em conta as numerosas cartas de ameaças" que lhes foram dirigidas nestes ultimos meses: "O tribunal — acrescentou ele — pronunciou-se unicamente sobre um ponto de Direito Constitucional. A ciencia do marxismo-leninismo não foi objeto do processo."

Nos considerandos, que preenchem 425 paginas, a Corte indica que sua decisão não viola o acordo de Potsdam: "Nesse acordo, os participantes trataram da palavra "democracia" somente no sentido negativo, em oposição ao regime nacional-socialista." Por outro lado, a interdição do Partido Comunista "não compromete a reunificação da Alemanha, enquanto esta continuar sendo um problema internacional". Em suma, a decisão "não tem valor senão no territorio da Republica Federal".

Por fim, a Corte repele o argumento de "legitima defesa", invocado pelo Partido Comunista: longe de haver procurado proteger-se "contra ações anticonstitucionais do governo, esse partido, "por sua ação e pela atividade de seus membros, mostrou que seu objetivo é a derrubada da ordem democratica na Republica Federal e sua substituição por uma ordem comunista".

PRISÕES NO BAIXO SAXE

HANOVER, 17 (A.F.P.) — Vinte e cinco prisões de dirigentes comunistas foram efetuadas hoje, no Baixo Saxe — informa-se no Ministerio do Interior do "Land". Entre eles se encontra Heinz Escherpe, um dos dois deputados que o Partido Comunista conta na Dieta de Hanover.

Esclarece a mesma fonte que essas detenções são "preventivas" e que, no momento, os interessados não são objeto de nenhuma inculpação.

ACLAMAÇÃO DE STEVENSON — CHICAGO, 17 — Na foto, Adlai Stevenson quando era alvo da aclamação com que os delegados à Convenção Democrata expressaram sua satisfação pelo triunfo que conquistou na eleição em que se habilitou a ser o candidato de seu partido no proximo pleito presidencial. Stevenson venceu por ampla margem na primeira votação. (Radiofoto da "United Press", especial para a FOLHA DA MANHÃ)

Kefauver designado candidato democrata à vice-presidencia dos Estados Unidos

Por sugestão de Harriman, tendo em vista estabelecer a unidade do partido, Stevenson foi unanimemente eleito candidato a presidente - Traços biograficos do concorrente de Eisenhower

CHICAGO, 17 (U.P.) — Estes Kefauver, o senador que conquistou fama perseguindo os homens do "baixo mundo", foi eleito hoje candidato à vice-presidencia dos Estados Unidos pelo partido democrata, depois de furiosa batalha contra o senador John F. Kenedy. Kefauver se apresentará às eleições em companhia de Adlay Stevenson, o candidato democrata à presidencia. O senador por Tennessee ganhou a candidatura na segunda votação da Assembléia.

Pela primeira vez na historia politica moderna dos Estados Unidos, os delegados designaram o candidato à vice-presidencia por sua propria conta e sem recomendação nem pressão alguma do candidato à presidente. O proprio Stevenson quis que assim fosse.

Kefauver obteve a candidatura à vice-presidencia graças ao fato de que as delegações de numerosos Estados, que na primeira votação haviam favorecido outros candidatos, decidiram apoiá-lo na segunda, cujo resultado foi o seguinte: Kefauver, 744; Kennedy, 600; Humphrey, Gore, Wagner e Clement, os votos restantes. Não votaram, 4 e meio.

STEVENSON DESIGNADO CANDIDATO POR UNANIMIDADE

CHICAGO, 17 (A.F.P.) — Numa demonstração de unidade, o Partido Democrata designou, ontem à noite, por unanimidade, o sr. Adlai Stevenson, antigo governador do Estado de Illinois, seu candidato às eleições presidenciais de novembro proximo. A designação do sr. Stevenson ocorreu no primeiro turno do escrutinio. O governador Stevenson, que já fôra nomeado, em 1952, pelos democratas, candidato à presidencia dos Estados Unidos, senda vencido nas eleições pelo general Eisenhower, obteve, em votação nominal, por ordem alfabetica, de todos os Estados e territorios da União, um total de 905 votos e meio. Para a nomeação, era necessaria uma maioria absoluta de 686 votos e meio.

Foi a pedido do sr. Averell Harriman, seu adversario, que obteve 210 votos, que o governador de Oklahoma solicitou que a designação do sr. Adlai Stevenson fosse feita por unanimidade. Atendendo a um apelo do sr. Sam Rayburn, que preside aos trabalhos da Convenção, os delegados manifestaram, por aclamação, seu apoio a essa moção que estabelece a unidade do partido para as proximas eleições.

Foi o pronunciamento da delegação do Estado de Pensilvania, que deu 67 votos ao sr. Stevenson, que lhe permitiu ultrapassar a cifra da maioria absoluta. Antes desse pronunciamento, o sr. Stevenson já havia obtido 674 votos e, depois dele, passou a ter 781 votos. Desde o começo do escrutinio, já se percebia que a vitoria seria do antigo governador do Illinois, enquanto que os votos dados ao sr. Harriman o eram em ritmo bastante lento. O total de votos favoraveis ao sr. Stevenson aumentava rapidamente, permitindo-lhe atingir uma cifra raramente conseguida numa Convenção Democrata e, sobretudo, no primeiro turno do escrutinio.

Logo que foi anunciado o voto do Estado de Pensilvania, toda a sala, de pé, aclamou a vitoria do novo candidato democrata que a maior parte das delegações, ao anunciar publicamente sua escolha, já qualificava de "futuro presidente dos Estados Unidos". A orquestra executou então a marcha que fora escrita para o sr. Stevenson, em 1952, e depois, a conhecida "Valsa do Missouri". O ex-presidente Truman, que havia apoiado a candidatura do sr. Averell Harriman, e que é originario do Missouri, estava num camarote. Todos os delegados e a imensa multidão, que enchiam o vasto recinto, voltaram-se então para o sr. Truman e o saudaram com aplausos particularmente vivos, manifestando-lhe, assim, fidelidade e respeito.

O sr. Truman continua a ser, a despeito de seu «malogro» na designação do candidato democrata, o «sabio» do partido. Seus conselhos e seu ardor não deixarão de ser utilizados por ocasião da campanha eleitoral que será iniciada, oficialmente, dentro de um mês. O Partido Democrata tem um «programa de luta» que ataca, em todos os pontos, a administração republicana. Os democratas, que perderam a Casa Branca em 1952, estão prontos a fazer um esforço consideravel para vencer as eleições de novembro.

Alguns votos foram dados, durante o escrutinio, aos «filhos diletos» do partido, entre os quais o sr. Lyndon Johnson, lider da maioria democrata no Senado, que recebeu 80 sufragios; o senador Stuart Symington, do Missouri, 46 votos; e o sr. Chandler 36 votos e meio. Os sufragios restantes foram distribuidos entre diversos outros candidatos.

TRUMAN: "STEVENSON NOS DEU UMA BOA SURRA"

CHICAGO, 17 (U.P.) — O ex-presidente Harry S. Truman declarou, esta noite, que Adlai Stevenson "é um candidato lutador que pode ganhar a eleição presidencial". Contradisse assim a declaração que fez nesta semana. Truman declarou naquela oportunidade que Stevenson não era um candidato combatente e que não poderia derrotar o presidente Dwight D. Eisenhower nas eleições de novembro sem contar "com muito auxilio". No entanto, agora, o ex-presidente disse aos delegados: "Estou aqui para dar todo o meu auxilio a Adlai Stevenson". Truman fez tudo o que lhe estava ao alcance para que a Assembléia elegesse candidato à presidencia o governador de Nova York, sr. Averell Harriman. Esta noite, contudo, declarou: "Stevenson nos deu aqui, a alguns de nós, uma boa surra. E dará outra melhor ainda em Eisenhower."

O ex-presidente, que jamais foi admirador de Estes Kefauver, tambem teve palavras amaveis para o candidato democrata à vice-presidencia. "A Assembléia — disse ele — deu ao governador Stevenson um companheiro capaz e eficiente na pessoa de Estes Kefauver. Ele acrescentará grande força à lista dos candidatos democratas."

SUMULA BIOGRAFICA DE ADLAI STEVENSON

PARIS, 17 (A.F.P.) — O sr. Adlai Ewing Stevenson nasceu no dia 5 de fevereiro de 1900, em Los Angeles, onde seu pai dirigia um jornal. Seu avô paterno, que se chamava igualmente Adlai Stevenson, fora vice-presidente dos Estados Unidos sob a presidencia de Grover Cleveland.

Após fazer seus estudos inicialmente em Princetown, onde obteve o grau de "Bachelor of Arts" e, em seguida, na "Northwestern University", que lhe conferiu o grau de "doutor em jurisprudencia", o sr. Stevenson, que exerceu um pouco de jornalismo num jornal de estudantes, increveu-se no Fôro de Illinois em 1926. Até 1941 exerceu a profissão de advogado em Chicago.

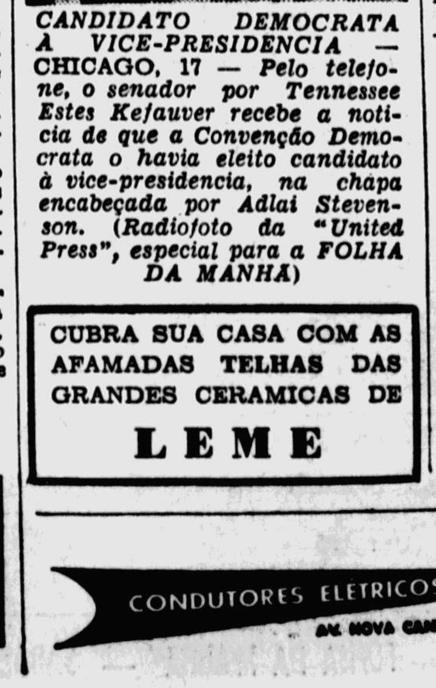
Depois da entrada dos E.U.A. na guerra, em 1941, o sr. Adlai Stevenson que, desde o inicio do conflito, se pronunciou contra o isolacionismo e em favor de uma ajuda eficaz às democracias ocidentais em luta contra o hitlerismo, tornou-se adjunto do sr. Frank Knox, ministro da Marinha. Em 1943, é enviado em missão para a Italia, como chefe da missão civil de ocupação norte-americana.

Após uma missão na Europa por conta do Ministerio da Guerra, é nomeado, em 1945, adjunto do secretariado de Estado e faz parte da delegação norte-americana à Conferencia de São Francisco, que devia fundar a Organização das Nações Unidas.

Eleito governador do Illinois em 1948, o sr. Stevenson deu, nesse cargo, prova de notavel capacidade de administrador. Foi o presidente Truman que o recomendou, em 1952, como candidato democrata à presidencia dos E.U.A. O sr. Stevenson aceitou, ao que parece, a contragosto: acabava de separar-se de sua esposa, que fôra contraria à sua entrada na arena politica.

Derrotado nas eleições presidenciais de novembro de 1952 pelo general Eisenhower, o sr. Stevenson efetuou, de 1952 a 1955, varias grandes viagens de informação, principalmente no Extremo Oriente e no Oriente Medio. No dia 15 de novembro, anunciou que disputaria a investidura do Partido Democrata para as eleições presidenciais de 1956.

O sr. Adlai Stevenson tem três filhos, e vive com sua irmã numa fazenda perto de Libertyville (Illinois).



CANDIDATO DEMOCRATA À VICE-PRESIDENCIA — CHICAGO, 17 — Pelo telefone, o senador por Tennessee Estes Kefauver recebe a noticia de que a Convenção Democrata o havia eleito candidato à vice-presidencia, na chapa encabeçada por Adlai Stevenson. (Radiofoto da "United Press", especial para a FOLHA DA MANHÃ)

ENQUANTO A POLICIA SE OMITE, LADRÕES E POPULARES TRAVAM VIOLENTO TIROTEIO

Extraordinaria ocorrencia em pleno Jardim Paulista — E a "vigilante" policia paulista estava avisada do que poderia acontecer...

Violento tiroteio foi travado na madrugada de ontem entre moradores da alameda Joaquim Eugenio de Lima e arrombadores, tendo-se limitado a ação policial a uma visita de duas viaturas da Radio-Patrulha no local, por solicitação dos moradores. A despeito do vulto do acontecimento, o mesmo foi encerrado melancolicamente nas viaturas, não sendo solicitado o concurso da Policia Tecnica e nem o comparecimento da autoridade de plantão no Departamento de Investigações.

Durante varios minutos, os criminosos e os cidadãos residentes naquela via publica trocaram tiros, sendo necessario chamarem a Radio-Patrulha, uma vez que aquela zona da cidade, como as demais, não conta com o minimo de policiamento preventivo, a despeito de repetidas queixas formuladas às autoridades policiais.

O FATO

Ha mais de um mes, cerca de 15 residencias daquela rua foram visitadas por meliantes que envenenaram seus cães de guarda. Os moradores, alarmados com o fato, dele deram conhecimento aos jornais, bem como à policia.

Na ocasião, deduziram eles que a morte dos cachorros, por envenenamento teria ligação com algum plano criminoso, forjado por ladrões sabedores do completo abandono em que vive o bairro. Mesmo cientificada, a policia nada fez.

Como consequencia disso, três residencias foram assaltadas, nas imediações, em semanas subsequentes. O alarma aumentou. Alguns moradores locais resolveram reunir-se em verdadeira milicia, percorrendo as ruas adjacentes, em rondas noturnas.

Na madrugada de ontem, por volta das 2 h 30 novo assalto seria levado a efeito, possivelmente com consequencias funestas, se os moradores do predio 1.496 daquela via publica não tivessem pressentido os meliantes.

Por volta da 1 h 30, a empregada da casa 1.502, vizinha à residencia acima citada, acordou com vozes que vinham do outro lado do muro. Três homens conversavam à meia voz, discutindo quem iria penetrar na casa quase assaltada.

Isabel Rodrigues, a domestica, narra os fatos. Diz que foi tomada de panico. Sabia que os vizinhos iriam ser assaltados, mas ficou com medo de acordar seus patrões, porquanto seu dormitorio é no quintal, separado do corpo da residencia.

Compreendeu perfeitamente que homens escolhiam entre si o que estava armado, para penetrar na casa. Acordou sua companheira de quarto e ambas ficaram escutando. Os homens distanciaram-se.

Na casa n.o 1.496, o sr. Alvaro Bueno de Oliveira e seus familiares dormiam. Sua esposa, no entanto, ouviu ruidos na porta da sala de jantar, que é de ferro e vidro. Balançavam-na, provocando um ruido surdo. Segundos depois, escutou o vidro partir-se. Acordou o esposo. Nesse momento ouviram-se gritos na rua e o espoucar dos primeiros tiros.

O PLANO

No instante exato em que os três meliantes se encontravam na residencia do sr. Bueno de Oliveira, outro individuo guardava a frente, postado a alguns metros do edificio, a fim de cobrir a retirada dos companheiros.

A alguns metros de distancia, estava estacionado um taxi de marca Dodge, ano de fabricação 1951, cor verde-cinza. Regressava ao lar o fiscal do imposto do consumo Alberto Linhares Beutt Muller, que segundo nos adiantou, achou esquisito o fato de um homem estar, altas horas da noite, parado numa rua residencial, em atitude suspeita.

Nesse instante, um dos três meliantes que se encontrava dentro do terreno da residencia do sr. Bueno de Oliveira, saltou o muro. Eles haviam sido pressentidos e fugiam.

Ao ver o homem saltar para a rua, o sr. Alberto Linhares gritou-lhe: "Que negocio é esse?" O meliante que estivera de guarda respondeu pelo companheiro, à interpelação, desfechando dois tiros contra o cidadão, enquanto do carro tambem partiram alguns disparos.

O sr. Alberto Linhares, desarmado e entre dois fogos, gritou: "Ladrão, pega ladrão!" Num segundo, abriram-se varias janelas. Os assaltantes estavam afobados, pois o taxi não queria "pegar" e tiveram de empurrá-lo. Das janelas, o fogo dos assaltantes foi respondido pelos senhores Paulo P. Melo e Eduardo Tauresano. No entanto, o motor do auto "pegou" e os criminosos desapareceram.

Os moradores da alameda Eugenio de Lima suspeitam que o veiculo utilizado pelos arrombadores não era furtado, pois no momento da fuga eles tiveram o cuidado de cobrir sua placa, tendo mesmo um deles, gritado: "Tampa a chapa, tampa a chapa". Os componentes das viaturas da R.P. que compareceram ao local por seu turno, disseram que, até aquela hora, não haviam tido comunicação de nenhum taxi furtado. E' um ponto para a policia averiguar, se tiver tempo...

A quase vitima, sr. Alvaro Bueno de Oliveira, que nos narrou parte dos fatos aqui contidos, aduziu: "Depois de passado o movimento, vesti-me e desci. Supus que, uma vez arrombado o vitrô, os meliantes voltassem e assim sucedeu. Por volta das 5 h 30, o mesmo carro, com os mesmos individuos, passou por aqui. Fiquei de atalaia, mas eles não tentaram entrar na casa. Cumpre acrescentar que outro veiculo foi visto rondando a rua. Um Chevrolet ou Cadillac, bege. Rodou em torno do quarteirão das 2 h 30 até às 4 h 45. Suponho que estava fazendo a cobertura dos facinoras que se encontravam no taxi."

Quatro foram os criminosos vistos pelos moradores da rua, alem do motorista do taxi: 1 preto, 2 mulatos e 1 branco, muito baixo e magro, que fugiu despido. Levava as roupas nas mãos e perdeu um dos sapatos, que foi recolhido pelos elementos da R.P.

Os meliantes conseguiram quebrar o vidro da porta da residencia e o autor do ato deve ter-se cortado, pois há sangue no local. Certamente caberia ao homem pequeno, que foi visto despido, a tarefa de penetrar na casa.

Mesmo assim, com o auxilio de um gancho, os ladrões conseguiram apossar-se de alguns objetos de pouca valia que estavam sobre um movel. As viaturas policiais foram ao local, tomaram nota e regressaram às suas bases. Não foi solicitado o comparecimento do delegado de plantão na Central e nem sequer da Policia Tecnica, a despeito de ser possivel o encontro de impressões digitais dos malandros, em varias partes da casa quase assaltada.

Pausa para tomar café

NOVA YORK, 17 (U.P.) — A pausa ou breve descanso para tomar café, que os norte-americanos chamam de "coffee break", foi reconhecida como uma necessidade e é autorisada por empresas que contam, no total, com mais de 41 milhões de funcionarios.

Segundo os resultados de um inquerito realizado pelo Bureau Pan-Americano do Café, 73 por cento das pessoas empregadas em casas comerciais e industrias, excluindo-se os trabalhadores agricolas abandonam suas tarefas durante alguns minutos para tomar uma xicara de café.

O inquerito do Bureau Pan-Americano do Café foi feito num tipico dia de inverno. "Nessa ocasião — diz aquele orgão — 24 milhões de empregados aproveitaram a oportunidade do "coffee break" e tomaram café, alguns deles pela manhã, outros à tarde, e muitos nas duas oportunidades. O café é por vezes preparado no mesmo local de trabalho, trazido já pronto da rua ou bebido num restaurante proximo."

Nesse descanso "para o café", os empregados bebem 30 milhões de xicaras da aromatica infusão durante a jornada de trabalho. Essa soma, num ano, se eleva a oito bilhões de xicaras, ou mais de sete por cento de todo o café que é consumido nos Estados Unidos. As empresas determinaram em geral um horario regular para o "coffee break", porem, muitos deixam que o empregado escolha a "hora do café". Mais de cinquenta por cento dos operarios industriais estabeleceram periodos de descanso. Quarenta por cento dos empregados em escritorios e 33 por cento dos empregados em casas comerciais tambem desfrutam dessas pausas ou descansos, de acordo com o inquerito da O.P.C.

Caça a um avião sem piloto

PALMDALE (California), 17 (A.F.P.) — Um avião sem piloto da marinha norte-americana, que escapou ontem ao controle teleguiado, sobrevoou, durante duas horas, a região de Los Angeles. Varios aviões de caça, enviados com a missão de abatê-lo, falharam em seu objetivo e seus foguetes atingiram três aldeias da região, sem ocasionar entretanto, prejuizos de importancia. Varios incendios, todavia, foram provocados por esses foguetes. Finalmente, o avião sem piloto, por falta de gasolina, caiu no deserto, nas proximidades de Palmdale.

Doze jovens mortas no incendio de um onibus na Espanha

BURGOS, 17 (ANSA) — Um onibus em que viajavam numerosas jovens, de regresso de um passeio, incendiou-se inesperadamente. Lamentam-se doze mortos e cerca de 20 feridos.

CONTINUAM OS TRABALHOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS MORTOS NA CATASTROFE DA MINA BELGA

Dos corpos trazidos à superficie, apenas 59 foram reconhecidos até agora — Funerais de mineiros — Movimento grevista

CHARLEROI, 17 (A.F.P.) — Novo corpo foi encontrado na tarde de hoje, na galeria do piso 835. No piso 715, onde devem encontrar-se 14 ou 15 cadaveres, que foram objeto de informações contraditorias, o incendio ainda não tinha sido extinto.

Acredita-se, sem que o fato tenha sido confirmado, que uma equipe de socorro, descendo por um escaler, conseguiu atingir o piso 975. A equipe teria permanecido aí cerca de 20 minutos.

59 VITIMAS IDENTIFICADAS

CHARLEROI, 17 (A.F.P.) — Prosseguem os trabalhos de identificação em Marcinelle, com grandes dificuldades. Hoje à noite, o numero de vitimas alçadas à superficie e identificadas de maneira segura se elevava a 59. Tais identificações continuam a dar margem a cenas extremamente penosas. Hoje, duas familias italianas quiseram reivindicar um mesmo cadaver. Os trabalhos de fundo prosseguem. Não se assinala nenhum elemento novo.

POSIÇÃO DOS CADAVERES ENCONTRADOS NO PISO 835

CHARLEROI, 17 (A.F.P.) — Todos os mineiros descobertos mortos, no piso 835 da mina do "Boisdou-Cazier", estavam voltados para os poços. Em sua maioria, haviam abandonado suas lampadas e a atitude em que foram encontrados leva a pensar que pelo menos esboçaram um movimento de fuga, antes de morrerem.

Essas indicações foram dadas, no "Pappel de Charleroi" — que hoje as publica — por um membro das equipes de salvamento, atualmente hospitalizado, e que desceu, quarta-feira de manhã, ao piso 835.

Acrescentou que varios de seus camaradas de equipe haviam sido gravemente afetados, a ponto de terem que ser hospitalizados, durante a dramatica busca dos cadaveres, e ele narrou ao jornalista suas buscas pessoais, durante as quais desmaiou varias vezes — a despeito de sua mascara — em virtude do calor e da toxidade da atmosfera.

FUNERAIS DE 38 MINEIROS

CHARLEROI, 17 (A.F.P.) — As exequias dos 38 mineiros de Marcinelle, vitimas do incendio da mina de Bois du Casier, foram celebradas hoje. Trata-se de 25 italianos, 10 belgas e 3 poloneses.

Varias outras vitimas já haviam sido enterradas ontem, nas cidades vizinhas, entre as quais um mineiro alemão, residente em Fleurus. Duas das vitimas, de origem grega, serão enterradas amanhã, em Marcinelle.

MOVIMENTO GREVISTA

BRUXELAS, 17 (A.F.P.) — O movimento grevista dos mineiros, iniciado ontem em Borinage, atingiu varios poços. E' dificil, todavia, medir a exata extensão da greve, em virtude das vacilações registradas ontem à tarde. Esta manhã, o trabalho foi oficialmente interrompido, em sinal de luto, em todas as minas de carvão da Belgica, para as exequias das vitimas de Marcinelle.

O jornal "Le Peuple", orgão do Partido Socialista e que reflete, igualmente, a opinião dos circulos governamentais, comentando o movimento grevista, ressalta os conselhos de moderação, dados pelos responsaveis sindicais aos mineiros, e acrescenta: "E' preciso que os trabalhadores das minas não se envolvam em movimentos desorganizados, que dificultariam a ação tão necessaria e urgente dos militantes sindicais e politicos responsaveis e que, paralelamente, levarão a miseria aos lares dos trabalhadores."

Avanço de nova massa de ar frio

Segundo comunicado distribuido ontem pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, nova massa de ar frio, localizada sobre o Chile e a Argentina, intensificou-se nas ultimas 24 horas, avançando na direção nordeste do continente. Sua vanguarda já atingiu a região de Porto Alegre, e o deslocamento deverá continuar na mesma direção. Na Argentina, os termometros registraram, na madrugada de ontem, minimas de varios graus abaixo de zero.

Em nosso país, a menor minima foi de 4 graus acima de zero, em Ivaí, Porto União e Alegrete, respectivamente no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

De acordo ainda com o comunicado do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, a temperatura deverá continuar em declinio nos Estados do Sul e, tão logo melhorem as condições do tempo, será possivel a ocorrencia de geada. É curioso assinalar que, no boletim do tempo fornecido ontem, em São Paulo, pelo Instituto Regional de Meteorologia, é prevista temperatura em ascensão para hoje.

A U.R.S.S. PROPÕE EM LONDRES A CONVOCAÇÃO DE NOVA CONFERENCIA COM A ADESÃO DO EGITO

CHEPILOV SUGERE SEJA DESIGNADA UMA COMISSÃO COM REPRESENTANTES DE SEIS NAÇÕES PARA ORGANIZAR A REUNIÃO — PINEAU EXPÕE A POSIÇÃO FRANCESA

CHEGAM A ALEXANDRIA NOVAS ARMAS SOVIETICAS

LONDRES, 17 (U.P.) — A União Sovietica propôs, hoje, a convocação de nova conferencia sobre o Canal de Suez, com a inclusão do Egito. Seu ministro das Relações Exteriores, Dimitri Chepilov, sugeriu, na sessão de hoje, a nomeação de uma comissão de seis nações para organizar a nova reunião. Chepilov fez a sensacional proposta em um discurso de uma hora perante os delegados das 22 nações participantes.

O ministro russo falou depois que o sr. Christian Pineau, seu colega francês, se dispôs a reconhecer a propriedade egipcia do estrategico canal em troca de sua aceitação de um organismo internacional que o controle.

DISCURSO DE CHEPILOV

LONDRES, 17 (U.P.) — A Russia deu todo seu apoio ao Egito na disputa do Canal de Suez, ao declarar que a Companhia do Canal de Suez é uma «fortaleza do colonialismo no Egito». O ministro sovietico das Relações Exteriores Dimitri Chepilov, defendeu a legalidade da encampação do Canal de Suez pelo presidente Gamal Abdel Nasser e renovou seu pedido de que se criem novas organizações com a inclusão do Egito.

Chepilov falou aos representantes das 22 nações que assistem à conferencia, depois de ter o ministro francês das Relações Exteriores, Christian Pineau, proposto que o mundo reconheça a propriedade egipcia do canal e que eventualmente se entreguem ao Egito todos os lucros provenientes do mesmo, em troca da aceitação do controle internacional do transito. O oferecimento francês foi muito mais generoso que o formulado ontem pelo secretario norte-americano de Estado, John Forter Dulles, mas firmou-se no ponto de não aceitar o desejo de Nasser de que somente o Egito controle a vital via maritima.

Por sua parte, Chepilov sugeriu a nomeação de uma comissão de seis nações para organizar novas conversações sobre o canal, a qual deveria ser integrada pelo Egito, India, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Sovietica. Ao rejeitar o convite para participar da conferencia, o Egito pediu que se ampliasse a mesma. A Russia anteriormente havia indicado que à mesma deveriam comparecer 46 paises, a maioria deles partidarios do Egito. Chepilov estabeleceu mais os três pontos seguintes:

1— A cooperação internacional no canal poderia ser discutida com o Egito. Mas não deve haver interferencia nos direitos soberanos do Egito.

2 — A Russia acredita que o Egito está interessado em uma continua corrente de transito através do Canal e que cooperará para conseguir isso.

3 — Os signatarios da convenção de Constantinopla de 1888 deveriam acordar que não se levassem a efeito ações para interferir ou danificar o canal. Deveriam declarar que o canal nunca se converterá em teatro de operações militares.

O "observador" egipcio da conferencia, comandante do sr. Aly Sabri, declarou ontem à noite que não pode haver nenhum compromisso em que se ponha em jogo o direito egipcio de controle sobre o canal. Uma reação similar procedeu de fontes chegadas ao governo do Cairo.

No momento em que se reune a conferencia de Londres, o governo egipcio acelerou medidas militares para defender o canal, pela força se for necessario. Permitiu-se a publicação de que quarta-feira chegaram a Alexandria dois barcos sovieticos carregados de armamentos e de que há duas semanas chegaram duas naves tchecoslovacas com armas e munições procedentes desse país. Igualmente, a agencia noticiosa semioficial do Oriente Medio anunciou ontem a formação de um novo grupo clandestino anti-ocidental "em alguma parte da Jordania", para prejudicar os interesses britanicos e sabotar as instalações petroliferas ocidentais "quando for dado o sinal". — William Sexton.

ACORDO DA REPUBLICA FEDERAL ALEMÃ COM OS "TRÊS GRANDES"

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Depois do sr. Chepilov, foi o sr. Von Brentano, ministro do Exterior da Alemanha, que tomou a palavra. Ele exprimiu satisfação por ver a Alemanha participar da conferencia de Londres e buscar, com os outros paises, uma solução pacifica. Repetiu o que já declarara ao chegar a Londres, isto é, que está de acordo com as teses das três potencias convidantes.

O PONTO DE VISTA FRANCÊS

LONDRES, 17 (A.F.P.) — "O plano de ajuda aos paises subdesenvolvidos, de minha autoria, seria irrealizavel se o principio do respeito aos compromissos internacionais devesse ser constantemente posto em causa" — declarou, entre outras coisas, esta tarde, o sr. Christian Pineau, perante a conferencia de Londres. "Disso resultaria que, por parte de alguns paises, o pretexto do anticolonialismo tornar-se-ia um meio muito facil de repudiar compromissos que não mais se desejam manter" — acrescentou ele. Evocando a idéia dos emprestimos a longo prazo e de juros muito baixos, permitindo desenvolver a economia dos paises desfavorecidos, o sr. Pineau prosseguiu: "A atual atitude de certo numero de paises tende a desencorajar as empresas dessa natureza, sabotando a confiança internacional, impedindo os capitais particulares, publicos, nacionais ou internacionais, de serem investidos normalmente, de modo que os paises da Asia e da Africa, os quais apoiaram mais particularmente certos gestos infelizes, que seriam, definitivamente, as principais vitimas desse estado de coisas. Estou de acordo com o delegado da Indonesia, quando ele afirma a necessidade de elevar-se o nivel de vida das populações asiaticas. Estará ele seguro de que a desconfiança internacional seja o meio mais acertado para atingir esse objetivo?"

O sr. Pineau propôs, no quadro do plano de gestão internacional do canal, "um sistema que comportaria, durante os 12 primeiros anos, uma parte das rendas do canal reservada à indenização da companhia, e outra parte atribuida ao Egito, tornando-se esta ultima, no fim de doze anos, a unica vigente. O Egito achar-se-ia, assim, em 1968, do ponto de vista financeiro, em situação tão favoravel quanto a que teria resultado para ele, nessa epoca, da reapropriação do canal."

Depois de salientar que tal solução "não lesa em nada o povo egipcio", o sr. Pineau prosseguiu: "Se o coronel Nasser não aceitar a solução proposta pelos membros da conferencia, será necessario impor-lhe essa solução, e nesse caso como impô-la? Na realidade, os meios seriam numerosos, mas não creio que estejamos aqui para examiná-los, consistindo nosso papel em encontrar uma solução, e não os processos para fazê-la prevalecer."

"O coronel Nasser aceitará tanto mais facilmente uma solução quando não descobrir, entre os usuarios do canal, oposições que lhe seria muito facil explorar. Sou um partidario convicto da paz e, durante os ultimos meses, julgo ter dado provas disso. Mas a historia mostra que os verdadeiros responsaveis pelos conflitos são, frequentemente, aqueles que mais pregaram a paz e se mostraram sem coragem na epoca em que foi preciso mostrar-se firme. Os ditadores sempre jogaram e ganharam na fraqueza e na divisão das vitimas que haviam escolhido."

Afirmando que os interesses do Oriente e do Ocidente são comuns e que "a moral deveria ser a mesma", sob pena de uma divisão irremediavel do mundo, o sr. Christian Pineau acrescentou: "Para os paises asiaticos ou arabes, o problema não é tirar uma desforra sobre o Ocidente: é chegar, por sua vez, ao nivel de vida do Ocidente. E estamos prontos, de

(Conclui na pagina seguinte)

SERVIÇOS DE DESINFEÇÃO
Expurgo garantido em qualquer ambiente
EMPRESA "EMPA" — TEL.: 35-1870

seu caminhão é DE SOTO?
exija peças
Braspar
LEGITIMAS

CUBRA SUA CASA COM AS AFAMADAS TELHAS DAS GRANDES CERAMICAS DE
LEME

ALUMINIO
Panex
INDEFORMAVEL

CONDUTORES ELETRICOS
CEK